

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração

ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 3, 29ª edição, junho de 2025



QUAL A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS NO BRASIL?



Foto de Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

O RELACIONAMENTO

Já publiquei como matéria em algum lugar o escopo deste título, que ora tento reproduzi-lo e que poderá despertar reflexões sobre comportamento, em especial neste momento em que o Brasil vive a desagradável cultura dos conflitos.

Nosso jornal tem, além de sua função jornalística, o objetivo de dar espaço para o pronunciamento das pessoas e dos diversos segmentos que compõe nosso município, no sentido de unir a comunidade em torno dos objetivos comuns e para o benefício de todos

Por várias razões sabemos que será uma tarefa bastante difícil, mas evidentemente não impossível.

Ouvi de uma amiga minha, há poucos dias, que Quatro Irmãos necessitaria de um grande culto ecumênico e eu concordei plenamente, desde que fosse de magnitude moderada, pois em um povo de opiniões fortes poderia ser um complicador. Nosso povo sempre demonstrou ter convicção ao esboçar pensamentos. Cito como exemplo o saudoso Silvio Berté ou meu pai Amélio Palma, que batia forte na sustentação do que pensava, entre muitos outros que todos conhecem.

Entende-se perfeitamente o porquê destas dificuldades de entendimento, pois somos diferentes em todos os sentidos: credo, raça, cultura, posição socioeconômica,

ganância, enfim, tudo o que é diferente está aqui e desde a própria origem onde até combates estiveram presentes. Se fosse uma colônia só de alemães, ou italianos, ou poloneses ou judeus, seria fácil, pois todos seriam feitos na mesma forma cultural, mas aqui é multicultural, que embora atualmente harmônico, poderá ter ou vir a ter, um gene complicador.

Mas nada é impossível, pois temos alguns pontos fortes para a união, vejam: nosso objetivo é o turismo recentemente implantado, isto já abre uma grande janela de interesses comuns. Outro fator comum é o de sermos vizinhos. Numa área tão pequena com uma população de 1.800 habitantes, temos que nos admitir vizinhos, pois estamos muito perto um do outro.

Ser vizinho é sentir-se próximo, “próximo” é ser irmão, e sentir-se irmão é sentir-se muito parente. – “Embora o momento político global queira desagregar o parentesco, mas na doutrina cristã, fundamentada desde o antigo testamento, o parentesco é a união que faz a força.

Isto é razão mais do que suficiente para haver tolerância. Não posso pensar em não tolerar o meu próximo, por mais exceções que existam. Se todos os dias ao sair de casa pela manhã ou à tarde ao chegar dou de cara com meu vizinho e me recuso a dar-lhe um bom dia serei criador de uma angústia que dá para

chamar de choque emocional. Entretanto, pode não gerar uma regra, mas depende unicamente da inteligência de cada um para converter esta bronca em amizade. Esta reversão é muito fácil, basta somente considerar-se capaz de relegar “as pequenas coisas” e de dialogar com “as grandes coisas” que em poucos dias estará sentado à sombra, tomando um mate com seu vizinho. – “O leitor deve achar que eu sou ZEN demais! Não é?”

Mas somo poucos, e todos boa gente. Portanto, é fácil nos entendermos. Aceitar os outros como eles são é a virtude que necessitamos para melhorar a vida em grupo. Faça paz, não faça guerra. Não critique, faça alguma coisa para melhorar. Relaxe você vai ter que morar aqui! Não se omita, participe, e por fim, confraternize-se, ao invés de só antagonizar até ficar sozinho na multidão!

Eu tenho um gato e um cachorro, que apesar de seu antagonismo genético, dormem juntos.

É tudo uma questão de conveniência de convivência. Se você gostou do tema, embora sendo apenas de opinião, leve-o para uma discussão produtiva como reflexão.

Ah! E se não couber carapuça a ninguém, meus cumprimentos! Pois estamos muito bem, mas, se couber faça bom proveito.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:
“É de todos para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**



- 04 MATÉRIA DE CAPA
- 06 QUESTÃO AMBIENTAL
- 08 TURISMO
- 12 COISAS DA REGIÃO
- 15 TEXTOS,
NOTÍCIAS E OPINIÃO
- 21 INTERESSANTE
NOSSO MUNDO
- 27 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMA

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

História e Cultura – National Geographic

QUAL A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS NO BRASIL?

Ligadas às tradições católicas, as celebrações de junho são das representações culturais brasileiras mais tradicionais.

Por [Redação National Geographic Brasil](#) - Publicado 21 de jun. de 2023, 16:39 BRT, atualizado 3 de jun. de 2025, 13:20 BRT

Apresentação da Quadrilha Junina, Formiga da Roça. Nos dias 2, 3 e 4 de agosto, Brasília vai sediar o Campeonato Brasileiro de Quadrilhas Juninas, também conhecido como Brasileirão de Quadrilhas.

Bandeirinhas coloridas, fogueiras, comidas e ritmos típicos caracterizam as festas juninas, uma das [celebrações mais tradicionais do Brasil](#). [As comemorações atuais são marcadas por uma enorme mistura cultural, que agrega contribuições católicas europeias, negras e indígenas, assim como muitas expressões culturais brasileiras. Entretanto, a origem das festas pode ser traçada desde muito antes do Brasil sequer ser um país.](#)

Comemorados tradicionalmente durante o mês de junho, por isso o nome “festas juninas”, os festejos estão diretamente relacionados às festividades pagãs realizadas na Europa no [solstício de verão, que ocorre em junho no Hemisfério Norte, segundo explicam professores de História do Centro Paula Souza \(CPS\), uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, no site oficial da instituição.](#) [\(Sobre Cultura, veja também: Onde acontecem as principais Festas Juninas do Brasil?\)](#)

A partir do momento em que o



cristianismo começou a se consolidar na Europa, as comemorações foram incorporadas ao calendário festivo do [catolicismo para homenagear santos populares, como Santo Antônio, São João e São Pedro. Hoje, os dias de homenagem a esses santos ocorrem em 13, 24 e 29 de junho, respectivamente.](#)

Quando as festas juninas começaram a ser celebradas no Brasil?

A ideia de festa junina chegou ao Brasil por intermédio dos portugueses durante o [período de colonização, no](#)

[século 16, afirma o CPS. Na época, a honraria aos três santos juninos era marcada por procissões, missas, danças e comemorações populares.](#)

Ao longo do tempo, porém, as festas juninas no Brasil foram também [influenciadas pelas tradições indígenas e afro-brasileiras, incorporando elementos culturais locais, segundo informa um artigo publicado no blog da Universidade de São Paulo \(USP\) intitulado “Festas juninas: origem e celebração”.](#)

De acordo com o texto, a cultura indígena contribuiu com elementos como o uso de fogueiras e rituais relacionados à agricultura e à fertilidade, conversando com os elementos pagãos europeus que ainda eram encontrados nas manifestações populares.

Já a influência africana trouxe as danças, músicas e instrumentos típicos, como o tambor e a zabumba, que se tornaram parte essencial das festas juninas brasileiras contemporâneas.

(Leia também: Festas Juninas: as comidas e bebidas mais tradicionais nos arraiais Brasil afora)

Como são as festas juninas nos dias de hoje

Atualmente, a celebração é marcada pelo uso de vestimentas características, que podem incluir camisa xadrez, chapéu de palha e vestido de chita (tecido de algodão com estampas coloridas e vivas). Entre os estilos de música mais comuns e que compõem a tradicional quadrilha estão o sertanejo e o forró, informa a CPS.

O artigo da USP também traz exemplos da variedade de comidas típicas ligadas às festas juninas, muitas à base de milho e amendoim. Entre as mais populares e típicas estão milho cozido, pamonha, curau, pipoca, mungunzá, canjica, quentão (bebida feita com cachaça), vinho quente, arroz doce, paçoca, pé-de-moleque, bolo de milho, entre outras.

As festas juninas, no entanto, variam em diferentes regiões do país, com tradições e características específicas de cada localidade. As maiores festas juninas, também conhecidas como Festa de São João, acontecem nos estados da região Nordeste, de acordo com o artigo da USP



Fotos: Google



▶ AMBIENTE EM PAUTA

5 DE JUNHO

Dia Mundial do
Meio Ambiente

ORIGEM DO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 5 de junho de 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo. Essa data, que foi escolhida para coincidir com a data de realização dessa conferência, tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.

Nessa conferência, que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo, iniciou-se uma mudança no modo de ver e tratar as questões

ambientais ao redor do mundo, além de serem estabelecidos princípios para orientar a política ambiental em todo o planeta. Parte da Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente destaca o seguinte:

A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos.

Apesar do grande avanço que a conferência representou, não podemos afirmar que todos os problemas foram resolvidos a partir daí.

O Dia Mundial do Meio Ambiente busca conscientizar a respeito da dimensão dos impactos das ações

humanas no meio ambiente.

O Dia Mundial do Meio Ambiente reflete a grande preocupação em torno do meio ambiente e dos impactos negativos da ação do homem sobre ele. A destruição constante de habitat e a poluição de grandes áreas, por exemplo, são alguns dos pontos que exercem maior influência na sobrevivência de diversas espécies.

Tendo em vista o acentuado crescimento dos problemas ambientais, muitos pontos merecem ser revistos tanto pelos governantes quanto pela população para que os impactos sejam diminuídos. Se nada for feito, o consumo exagerado dos recursos e a perda constante de biodiversidade poderão alterar consideravelmente o modo como

vivemos atualmente, comprometendo, inclusive, nossa sobrevivência.

Dentre os principais problemas que afetam o meio ambiente, podemos destacar o descarte inadequado de lixo, a falta de coleta seletiva e de projetos de reciclagem, consumo exagerado de recursos naturais, desmatamento, inserção de espécies exóticas, uso de combustíveis fósseis, desperdício de água e esgotamento do solo. Esses problemas e outros poderiam ser evitados se os governantes e a população se conscientizassem da importância do uso correto e moderado dos nossos recursos naturais.

Em razão da importância da conscientização e da dimensão do impacto gerado pelo homem, o Dia Mundial do Meio Ambiente é uma data que merece bastante destaque no calendário mundial. Entretanto, não basta apenas plantar uma árvore ou separar o lixo nesse dia, é necessário que sejam feitas campanhas de grande impacto que mostrem a necessidade de mudanças imediatas nos nossos hábitos de vida diários.

Apesar de muitos acreditarem que a mudança deve acontecer em escala mundial e que apenas uma pessoa não consegue mudar o mundo, é fundamental que cada um faça a sua

parte e que toda a sociedade reivindique o cumprimento das leis ambientais. Todos devemos assumir uma postura de responsabilidade ambiental, pois só assim conseguiremos mudar o quadro atual.

Escrito por: Vanessa Sardinha dos Santos Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Goiás (2008) e mestrado em Biodiversidade Vegetal pela Universidade Federal de Goiás (2013). Atua como professora de Ciências e Biologia da Educação Básica desde 2008.

Crédito da Imagem: Shutterstock.com



QUAIS OS MAIORES DESAFIOS DO SETOR DE TURISMO NO BRASIL?

Apesar do vasto potencial turístico de um país continental, o Brasil ainda não alcançou números expressivos de visitantes estrangeiros. Entre os desafios que limitam esse crescimento estão a localização geográfica, a malha aérea insuficiente e a ausência de políticas públicas estratégicas e eficazes de longo prazo. 17 de fev. de 2025

Opinião

O desafio de atrair mais turistas para o Brasil

O turismo internacional no Brasil é um tema que provoca intensos debates, bravatas, palpites e comparações — muitas vezes, até mesmo com torres de ferro e estátuas

Toni Sando*

Publicado em: 17/02/2025 às 20:29

Última atualização: 17/02/2025 às 20:39

Imagens: Divulgação

Toni Sando defende incentivo ao turismo para crescimento do PIB

Apesar do vasto potencial turístico de um país continental, o Brasil ainda não alcançou números expressivos de visitantes estrangeiros. Entre os desafios que limitam esse crescimento estão a localização geográfica, a malha aérea insuficiente e a ausência de políticas públicas estratégicas e eficazes de longo prazo. Estudos da Organização Mundial do Turismo mostram que 80% das viagens internacionais ocorrem em



trajetos de curta distância, com até cinco horas de voo.

Distante dos grandes mercados emissores, como Europa, América do Norte e Ásia, o Brasil depende dos 20% de viajantes dispostos a fazer longos deslocamentos, o que naturalmente reduz sua competitividade em relação a outros destinos globais. Comparações com países como México, Estados Unidos e algumas nações europeias evidenciam nossas dificuldades.

Enquanto o México atrai 42 milhões de turistas por ano, beneficiando-se da proximidade com os

Estados Unidos, e a Europa ultrapassa 347 milhões de visitantes anuais em apenas seis países, o Brasil recebe pouco mais de seis milhões de estrangeiros. Esse número é desproporcional ao potencial do país, que oferece uma ampla diversidade de atrações naturais, culturais, gastronômicas e históricas.

Além disso, nossos vizinhos sul-americanos, que poderiam compor um mercado emissor relevante, enfrentam limitações de poder aquisitivo e baixa densidade populacional. Mesmo assim, mais de 18 milhões de sul-americanos

viam para destinos no Hemisfério Norte, enquanto apenas uma pequena fração escolhe o Brasil.

Para superar essas barreiras, é fundamental desenvolver estratégias alinhadas às vocações de cada destino. Uma alternativa para atrair viajantes de longa distância é o fortalecimento de nichos turísticos, como o segmento MICE – Meetings, Incentives, Conferences e Exhibitions.

Congressos, feiras, eventos corporativos e viagens de incentivo têm o potencial de atrair visitantes com maior poder aquisitivo e dispostos a explorar destinos além dos circuitos tradicionais. Esses segmentos, além de movimentarem significativamente a economia local, podem coexistir com o turismo de massa, que também é essencial para um país continental como o Brasil.

Ainda assim, qualquer avanço dependerá de políticas públicas que favoreçam a conectividade aérea, reduzam a carga tributária, melhorem a mobilidade urbana e garantam segurança jurídica para atrair investimentos.

Diante das limitações e da forte concorrência no turismo receptivo

internacional, o mercado interno se destaca como motor essencial da atividade turística.

Por isso, defendo a importância da economia do visitante. O turismo só gera impacto positivo nas cidades quando atrai recursos de fora. As autoridades locais precisam compreender o potencial econômico do setor e estimular empresários a investirem em infraestrutura turística. Além disso, é fundamental que áreas com apelo turístico recebam regulamentação adequada para garantir que os investimentos estejam alinhados com a vocação do destino.

São Paulo, por exemplo, foi pioneiro na criação de oito distritos turísticos e no apoio às 70 estâncias turísticas e aos 140 municípios de interesse turístico.

Milhões de brasileiros movimentam a economia local ao viajar pelo país, sustentando destinos e gerando empregos. Mas esse número poderia ser ainda maior.

Fortalecer o mercado nacional não é apenas uma estratégia viável — é uma necessidade. Dada a diversidade de atrações e o crescente interesse por experiências locais, investir no turismo

doméstico é uma decisão estratégica e sustentável.

Enquanto trabalhamos para superar os entraves que limitam o crescimento do turismo internacional, sendo a distância um dos principais desafios, é fundamental adotar metas realistas e priorizar ações públicas e privadas que gerem resultados concretos e sustentáveis.

Nesse cenário, talvez o foco não deva estar na China ou na Austrália, mas sim em oportunidades mais próximas e viáveis.

Somente com planejamento estratégico, público e privado trabalhando juntos, investimentos direcionados e uma visão integrada do setor será possível transformar o potencial do turismo brasileiro em benefícios reais para toda a cadeia econômica e para a sociedade.

**Toni Sando é presidente da Unedestinos (União Nacional dos CVBs e Entidades de Destinos), presidente do Visite São Paulo Convention Bureau e Membro da Academia Brasileira de Eventos e Turismo*



NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



Do Jornal. Não há como não acreditar em um produto que sustenta o PIB de muitos países e de certa forma move grande parte da economia mundial. Nosso polo, mesmo que incipiente deve acreditar na economia do turismo. O turista gasta desde o momento da partida, até seu retorno e por onde passou, somou com a sustentabilidade. O turismo tem um vasto poder de atingir todas as camadas da economia, do empreendedorismo até o informal.

▶ PARTICIPAÇÕES DIVERSAS



Sergio Lerrer está com Leticia Lohmann.

No Facebook

Prefeitura de Erebangó fez post homenageando os 100 anos da história de Maurício Sirotsky Sobrinho

Texto post original: "Celebramos com orgulho 100 anos de Maurício Sirotsky Sobrinho, um visionário nascido em Erebangó que revolucionou a comunicação no Brasil. Seu legado permanece vivo, conectando pessoas e inspirando gerações. Nossa cidade honra sua história e contribuições imensuráveis!"

Link para o post completo aqui:

<https://www.facebook.com/share/p/1YShnjyccb/>

Sergio Lerrer está com Nessim Hamaoui.

Venha presencialmente para esta Roda de Conversa, no Espaço Kadimah em São Paulo:

A IMIGRAÇÃO JUDAICA NO SUL DO BRASIL

Dois temas: Lançamento do Livro SHTETELE - Os Judeus do Sul, de [Felipe Goifman](#), e [o Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região](#)

Como essa imigração, através das colônias do Barão e Baronesa Hirsch, de Philippson e Quatro Irmãos, foi a primeira que chegou ao país com vistos, como de identidade judaica de fato, e institucionalmente, e hoje está em parte da comunidade judaica de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, e se espalhou por Israel, Estados Unidos, Canadá e pelo mundo, e claro, no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Santa Maria, Erechim e Passo Fundo.

Dia 17 de junho - 18h - Espaço Kadimah. Rua Heitor Penteadó, 220 / loja 4.

Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região

Você está convidado, aqui em São Paulo, no Espaço Kadima, para uma Roda de Conversa sobre a Imigração Judaica que chegou ao Brasil pelo sul

Nesta terça, 17/6 - 18h - Espaço Kadimah - Rua Heitor Penteadó, 220, loja 4 (Galeria) - Sumarezinho / SP

Com lançamento do Livro SHTETELE - Judeus do Sul, do Felipe Goifman, e uma bate papo sobre o Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região.

Vamos esquentar corações e mentes com uma boa conversa sobre história, memória e presença judaica no Brasil.

Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS



Na tarde de ontem, segunda-feira, 16 de junho, o prefeito João Paulo esteve em Porto Alegre, onde assinou um convênio com a Secretaria da Agricultura do Estado, garantindo um importante recurso para o município de Quatro Irmãos.

A assinatura contou também com a presença do presidente do Legislativo, José Carlos Balbinot, do secretário municipal da Agricultura, Ivacir Roque Nogueira, e da deputada estadual Delegada Nadine, que tem sido uma parceira importante do município.

O valor obtido será investido na recuperação e melhoria das estradas vicinais, trazendo mais desenvolvimento e qualidade de vida para os moradores, especialmente da área rural.

A Administração Municipal segue firme, trabalhando com seriedade e compromisso para buscar melhorias e avanços para toda a comunidade de Quatro Irmãos.

SERGIO LERRER

Momento agradável no Espaço Kadimah em São Paulo: roda de conversa com amigos, o [Nessim Hamaoui](#), anfitrião de [Roda de Conversa sobre o Livro "Shtetele - Judeus do Sul"](#), do [Felipe Goifman](#), e sobre o [Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região](#), com participação do [Dr Eliezer Berenstein](#), nascido na Colônia Judaica de Quatro Irmãos.

SERGIO LERRER

Agora Doc Terras Prometidas agendado em Erebangó / RS

Nas terras gaúchas nas quais também fez parte a Colônia Judaica de Quatro Irmãos.

Realização da [Prefeitura de Erebangó](#).

Dia 8 de Julho - 19h - No Centro Multiuso

A movie poster for a cinema session. The title 'Sessão de Cinema' is at the top in white and orange. Below it is a photograph of a desk with a window looking out onto a landscape with a tree. The text on the poster reads: 'Apresentação do Documentário: TERRAS PROMETIDAS - A HERANÇA DA BARONESA E DO BARÃO HIRSCH'. Below that is a location pin icon and the text 'Centro Multiuso'. Then a calendar icon and 'DIA 08 DE JULHO ÀS 19H.'. At the bottom, it says 'Toda a comunidade está convidada para participar.' and the logo for 'PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGÓ'.

► PREFEITURA

Prefeitura de Quatro Irmãos está em Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Prefeito de Quatro Irmãos João Paulo, juntamente do presidente do Legislativo José Carlos e Secretario Ivacir R Nogueira, participaram de importante reunião junto a superintendência regional dos Correios do Rio Grande do Sul, o projeto de AGÊNCIA DE CORREIOS ESSENCIAL NO MUNICÍPIO está a passos largos, e a celebração do convênio é o próximo passo para disponibilizarmos a população um serviço de qualidade em correios, realizado todos os dias da semana, solucionando uma demanda enfrentada a anos pela população.

O governo municipal não mede esforços para adequar a gestão as demandas dos cidadãos, para que o desenvolvimento seja consequência de boas políticas públicas.

**► ESCOLA**

Professora Luana Cardozo

UNIÃO FAZ A VIDA - PROJETO SOBRE VALORES E RESPEITO



“Um projeto com as crianças do 3º ano, sobre valores e respeito”.

Muitas são as situações de aprendizagens propostas para a turma do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Rossetto. As professoras Luana A. Barrozo e Carla Blanger possibilitam momentos fundamentais de leitura. Tais ensinamentos trazem experiências significativas para direcionar nosso comportamento leitor na busca pelo conhecimento. A regra, a boa conduta, a concentração e a empatia nos ajudam a aprender com naturalidade. Seguem alguns registros de interação e leitura referentes ao Projeto União faz a vida que está em desenvolvimento nesta turma.

Panorama fotográfico. – Fotos arquivo Escola





►*MATERIAS

Gelsom Rozentino – Coordenador do Eco Museu.

No Facebook

08 DE JUNHO

DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

Já imaginou a sua vida sem os oceanos? Sem a sua biodiversidade e beleza?

No dia 8 de junho celebra-se o Dia Mundial dos Oceanos. Este dia foi decretado em 2008 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, ainda que já fosse celebrado em muitos países desde 1992, desde a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, que teve lugar no Rio de Janeiro, nesse ano.

O tema do Dia Mundial dos Oceanos 2025 é "Maravilha: Sustentando o que nos sustenta". Esta mensagem destaca a importância vital dos oceanos para a vida no planeta e a responsabilidade de todos em cuidar e proteger este recurso natural fundamental. A ONU escolheu este tema para coincidir com a Década da Ciência Oceânica e a Conferência Mundial dos Oceanos.

A necessidade de celebrar este dia prende-se com a urgência de sensibilizar o mundo para os benefícios dos oceanos e também o dever de utilizarmos os recursos de forma sustentável, já que as gerações futuras também vão depender dos oceanos. Aquários, centros científicos e instituições de investigação, ONGs, comunidades e governos de todo o mundo mobilizam-se em torno de iniciativas que visam comemorar este dia e, obviamente, os nossos oceanos.

[https://www.instagram.com/p/DKpHtgas-0J/...](https://www.instagram.com/p/DKpHtgas-0J/)



DIA MUNDIAL DOS OCEANOS 8 DE JUNHO

Foto: Ramona Osche/Ocean Image Bank



Pesquisar nas Nações Unidas
[Observâncias da ONU](#)

MARAVILHA, SUSTENTANDO O QUE NOS SUSTENTA

O oceano cobre mais de 70% do planeta. É a nossa fonte de vida, sustentando a humanidade e todos os outros organismos da Terra.

O oceano produz pelo menos 50% do oxigênio do planeta, abriga a maior parte da biodiversidade da Terra e é a principal fonte de proteína para mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo. Além disso, o oceano é fundamental para a nossa economia, com cerca de 40 milhões de pessoas empregadas em indústrias baseadas no oceano até 2030.

Apesar de todos os seus benefícios, o oceano agora precisa de apoio.

Com 90% das populações de peixes grandes esgotadas e 50% dos recifes de coral destruídos, estamos tirando do oceano mais do que podemos repor. Precisamos trabalhar juntos para criar um novo equilíbrio com o oceano que não esgote mais sua riqueza, mas restaure sua vitalidade e lhe traga uma nova vida.

"Maravilha: Sustentando o que nos sustenta" é o tema do Dia

Mundial dos Oceanos de 2025, ano marcado pela [Década da Ciência Oceânica da ONU](#) e pela [celebração da Conferência Mundial dos Oceanos](#). [Com esta nova visão, o dia celebra a maravilha que o oceano nos inspira: sua beleza, seu mistério e seu papel vital em nossas vidas e no planeta. Este dia nos lembra de nossa profunda conexão com o mar e clama por sua proteção por meio de decisões guiadas pela curiosidade, sabedoria e compromisso com o bem-estar coletivo.](#)

Visite o site oficial do Dia Mundial dos Oceanos da ONU!

Visite o site oficial para saber mais sobre o Dia Internacional, descobrir novidades e comemorações ou ler as últimas notícias e relatórios sobre os oceanos.

Junte-se a nós e celebre o valor dos oceanos

[O Dia Mundial dos Oceanos lembra a todos o papel fundamental que os oceanos desempenham na vida cotidiana. Eles são os pulmões do nosso planeta, uma importante fonte de alimentos e medicamentos, além de uma parte essencial da biosfera.](#)

O objetivo do Dia é informar o público sobre o impacto das ações humanas no oceano, desenvolver um movimento mundial de cidadãos pelo oceano e mobilizar e unir a população mundial em um projeto para a gestão sustentável dos oceanos do mundo.

Organizado pela Divisão de Assuntos Oceânicos e Direito do Mar do Escritório de Assuntos Jurídicos das Nações Unidas, em parceria com a organização sem fins lucrativos Oceanic Global, o programa anual deste ano celebrará as maravilhas do oceano como fonte de vida que sustenta a humanidade e todos os outros organismos na Terra.



Do jornal

Em vários eventos de biologia marinha, aqui no Abraão, Ilha Grande, discutiu-se a acidificação dos oceanos. Um palestrante mostrou-nos que se o oceano atingisse 250 partes por milhão de CO_2 se tornaria ácido, conseqüentemente poderia acabar com a vida na terra e que já estava com 209 partes por milhão. Ficou muito

preocupante pois as medidas já estariam muito próximas. O fato gerou detalhados artigos no jornal O Eco e não houve nenhum retorno somando, contestando ou se opondo ao palestrante. Lamentamos a indiferença a um assunto tão importante além de vital para a sobrevivência na Terra.

Como os oceanos, fora da plataforma continental, praticamente

não têm leis de proteção, ele se torna “mar de ninguém” ou de todos. A proteção deixaria de existir.

Este assunto merece uma especial atenção pois o oceano tem o poder que criar um desastre ambiental global no planeta, ao que nos parece estamos a caminho e pouco ou nada se faz ou se fala em providências para protegê-lo.

▶ **EVENTOS OCASIONAIS – COM HUMOR****Festinha de galpão
BOTA-FORA DA FERNANDA**

Por Pitosto Figue*

Bota-fora é uma expressão popular que significa despedida no sentido carinhoso, mesmo que se pareça com ironia. Fernanda é argentina, amiga de todos, psicóloga e de uma perspicácia perigosa, descobre tudo, dança forró, embora sua maior habilidade seja cúmbia e Rock in roll. Uma pessoa afeiçãoada, um pouco “maluco beleza” e faz parte do time das “loucas lindas”, segundo o editor do jornal. Por esta razão o Palma solicitou-me que cobrisse o bem-aventurado evento.

Por não saber escrever sem ser satírico ou humorista, sou obrigado começar dizendo que o Sultanato do CeQuê entrou em erupção ocasional festiva, na data de 31 de maio, para a despedida da Fê, com cardápio típico, sendo: entrada, cachaça com torresmo, descrito como: cútis de suíno flambado com isca de frutas cítricas e acompanhamento de destilado de cana caiana. Na raia miúda: torresmo com cachaça. Prato principal: Churrasco e acompanhamentos. Sobremesa: “Orvalho de Jade, Mistério do Maracujá, Caramelo Selvagem”. Beverage: Vinhos, absinto, Fernet, Cerveja, refri, e para os mais

**Cachaça com torresmos**

necessitados sucos de ervas eróticas. A presença de Nero e Baco se fez necessária, mas se presentes, por certo iriam embora por seu “puritanismo”. Fechando a gastronomia, respeitando as diferenças, só a Santa Ceia foi tão marcante. Enfim, a juventude só quer viver hoje. Mas foi tudo muito lindo, tudo moderado, ninguém pegou ninguém, os casados, não vieram por já não ser moda, o único que veio foi embora para dar a semestral e os que sobraram, após o episódico evento, foi para o forró do Che Lagarto, depois surtaram na praia da Julia, ao devaneio da Cúmbia e como o sol do dia primeiro de junho estava raiando, todos foram dormir.



Voltando à ética. Fernanda foi para a América Central, em uma turnê indeterminada, na promessa de um dia voltar ao Abraão – Ilha Grande, para dar continuidade à irreverência aos costumes.

Até à volta Fê, que o mar do Caribe a receba com o mesmo entusiasmo e carinho do Abraão. Leve daqui fotos e saudade e um “até daqui apouco” dos amigos e amigas. Enfim, saudade é a lembrança dos bons momentos. U A A U U U !!! Ficou até afrodisíaco! Pena que a noite dura pouco...

**Satírico de ironia aos costumes.*



Festinha de galpão. Mas foi muito boa e marcou a passagem da Fernanda pela Ilha Grande. Um momento entre grandes amigos.



Do torresmo com cachaça, só sobraram as bandejas. Uauu!



Fernanda ao centro com Raissa e Gabrielle, marcando um saudoso sorriso de despedida

► * LAMENTAÇÕES NO MURO

ESQUERDA, DIREITA E PENDURICALHO

Por N. Palma *

A educação resolverá o conflito?

Temos que lamentar o comportamento dos políticos, quanto a ética, as palavras, os gestos e a posse da verdade absoluta quando discutem propostas, ideias ou quaisquer temas. Respeitando algumas exceções, sinto-me envergonhado da classe política. Não tem mais relação com sua origem nas polis gregas ou em qualquer país onde se respeita e se analisa a proposta contrária. Possivelmente se observassem o método hermenêutico-dialético seriam capazes de dar-se conta de uma interpretação aproximada da sua vergonhosa realidade.

É comum ouvir-se que falta educação no povo brasileiros, do que também

fui sempre adepto. Hoje analisando a educação como proposta a solucionar o comportamento no futuro, deparei com questionamentos. A formação de um ser humano ao nível topo dos cargos públicos leva, com otimismo, no mínimo 25 anos. É lento e nem sabemos como será a situação do mundo daqui a 25 anos. A esmagadora maioria dos cargos políticos são preenchidos por pessoas com nível acadêmico, muitos com doutorado, portanto tiveram a educação necessária para exercer a função, com ética, respeito, e total capacidade de entendimento. No entanto o que se observa é que a educação não os poliu! E agora vamos acreditar que a educação

resolva? Eu lamento colocar isto em dúvida, mas o espelho do universo em referência nos mostra que continuará assim ou talvez pior.

Outra pergunta sem resposta será, para onde iremos a continuar como está?

Eu cumpro meu papel de colocar pimenta nas discussões a fim de torná-las produtivas a acordar o leitor para aprender votar. Um adeus às ideologias poderá somar para o entendimento. Elas são dogmas e o dogma é como ver no escuro. Enfim, o racional, um dia deverá ter espaço para o nosso crescimento enquanto humanos.

**Intitula-se analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos*

7 CURIOSIDADES SOBRE O NOSSO PLANETA



A Terra é um lugar estranho: 7 curiosidades sobre o nosso Planeta

De cavernas de cristais a cogumelos gigantes – o mundo é um lugar estranho, mas também por isso apaixonante.

Nadia Drake

Actualizado a 30 de Setembro de
2024, 00:29

O Observatório do Clima no Espaço Profundo da NASA registou esta fotografia espetacular do nosso planeta a uma distância de cerca de 1600000 km..

O planeta a que chamamos casa é mais bizarro do que poderíamos imaginar. Porquê?

1. Alberga um fungo gigantesco

Quando falamos dos maiores seres vivos da Terra, pensamos logo nas baleias-azuis, nos elefantes e nas árvores. Até nos podemos lembrar de que os recifes de coral são os maiores conglomerados de criaturas.

Mas o maior organismo único

conhecido é um cogumelo do Oregon chamado Armillaria. Em 1992, foi encontrado no Michigan um destes fungos a ocupar o equivalente a 14,97 hectares. Mas, mais recentemente, equipas que investigavam um misterioso desaparecimento em massa de árvores descobriram que o culpado era um fungo ainda mais monstruoso, que ocupava pelo menos 809 hectares de terreno e que se calcula ter milhares de anos.

Embora os cogumelos propriamente ditos irrompam do solo, estão ligados por uma rede tentacular subterrânea de tecidos chamada micélio. É possível que os rebentos dos cogumelos não sejam todos clones perfeitos, mas parece que o fungo gigante arrecada este troféu específico.

2. Algumas partes têm um aspecto absolutamente extraterrestre

A Depressão de Danakil é uma paisagem bizarra que merece todos os superlativos com que é brindada. Mais quente. Mais seca. Mais baixa. Mais estranha. Embora as fervilhantes fontes termais, os gases venenosos, os crepitantes lagos de lava e as miragens salgadas façam com que a Depressão de Danakil pareça um dos mais inóspitos lugares da Terra, a vida não deixou de



Shutterstock

Vista do vulcão Dallol, Depressão de Danakil, Etiópia.



Shutterstock / Albert Beukhof

Revoada de aves em espetáculo hipnotizante

encontrar forma de aparecer. As coloridas passagens hidrotermais albergam ecossistemas que os exobiólogos estão actualmente a usar como análogos em busca de vida extraterrestre.

3. Uma ilha ostenta uma "Catarata Subaquática"

A costa sul das Maurícias parece equilibrar-se sobre a orla de uma profunda catarata subaquática. Mas o ameaçador abismo e a posição precária da ilha não são mais do que uma ilusão. As correntes serpenteantes do oceano transportam lodo e areia e criam um imponente padrão, que se desenha sobre um leito relativamente inócuo. É bastante impressionante quando se vê de cima e até pode ser visto nas imagens do Google Earth.

4. Há pérolas escondidas sob os nossos pés

Enterrados a 300 metros de profundidade, os pilares de gesso das adequadamente chamadas Cavernas de Cristais no México são os maiores cristais naturais conhecidos. Algumas das traves da sufocante caverna medem mais de nove metros. Poderia pensar-se que é difícil que a Terra esconda uma riqueza tão brilhantemente cristalina, mas a caverna só foi descoberta no ano 2000, numa altura em que mineiros que se dedicavam à extração de prata rasgaram acidentalmente as paredes da caverna.

Outro tesouro subterrâneo igualmente mágico, a caverna Hang Son Doong, no Vietname, também se manteve oculta até há relativamente pouco tempo. Descoberta em 1991, a

caverna ostenta uma exuberante floresta tropical e é a maior caverna do mundo, tendo espaço suficiente para estacionar confortavelmente um Boeing 747.

5. Algumas das suas nuvens estão vivas

As vezes, ao anoitecer, há nuvens escuras e transmutáveis que se aproximam do solo. À medida que rodopiam e se transformam, estas nuvens parecem mesmo estar vivas — e, na verdade, estão. Formado por centenas ou milhares de estorninhos a voar em fila, o fenómeno é conhecido como burburinho. Os cientistas suspeitam que estas aves se dedicam a este espectáculo hipnotizante quando procuram um lugar para se abrigarem ou para fugirem dos predadores. Mas continua a ser um enigma a forma como conseguem uma tão perfeita sincronia acrobática de um momento para o outro.

Foto: Google



Caverna de cristais no México

Stonehenge: lugar de lendas e mistérios

Posted on [08/08/2022](#) Autor: [Sylvia Leite](#) 4 comentários

Atualizado em 01/05/2024 por [Sylvia Leite](#)

STONEHENGE: LUGAR DE LENDAS E MISTÉRIOS



O círculo de pedras conhecido como Stonehenge e localizado no condado de Wiltshire, no sudeste da Inglaterra, é um dos monumentos mais famosos da pré-história. Além da importância arqueológica, o conjunto impressiona pela grandiosidade. Suas maiores pedras chegam a ter até cinco metros de altura e a pesar cerca de 50 toneladas, o que sempre suscitou pelo menos duas perguntas: quem construiu o monumento e como as pedras gigantes foram carregadas até ali cerca de cinco mil anos atrás?

Embora não haja informações seguras sobre a origem de Stonehenge, já foi possível obter alguns dados sobre sua construção. Sabe-se, por exemplo, que o

monumento foi erguido em três etapas ao longo de mais de mil anos. As primeiras pedras foram fixadas no período Neolítico – cerca de 3 mil e 100 anos antes de Cristo – quando ainda não se fazia uso de metais. Estima-se que foram necessárias mais de trinta milhões de horas de trabalho para que se chegasse à etapa final e à sua forma definitiva.

As pedras maiores, que formam o círculo externo de Stonehenge, chegam a pesar 50 toneladas. São blocos de arenito conhecidas como sarsens e teriam trazidas da floresta de [West Woods – localizada a aproximadamente 30 km de distância. Acredita-se que para transportá-las os construtores de Stonehenge dividiram o trajeto em](#)

[duas partes: uma por mar, com as pedras amarradas a embarcações, e outra por terra, em cima de uma espécie de trenó feita com trocos de árvores e puxada por tração humana. A colocação das pedras teria sido feita por um sistema de alavancas que utilizava cordas e troncos de madeira.](#)

Já as pedras menores, conhecidas como bluestones ou pedras azuis, teriam vindo de um local ainda mais distante: as colinas Preseli, no País de Gales, que ficam a cerca de 230 km de Stonehenge. O termo bluestones é usado indistintamente para as pedras menores do monumento, geralmente de origem ígnea, ou seja, constituídas a partir da solidificação do magma vulcânico.

CPT - Centro de Produções Técnicas

ESPECIAL DIA DOS NAMORADOS: CURIOSIDADES

A partir do século XV, a data passou a ser associada a trocas de presentes entre namorados.

Curiosidades sobre o Dia dos Namorados:- O Dia dos Namorados também é chamado de Dia de São Valentim, ou Valentine's Day na língua inglesa. Originalmente, nesta data era realizada uma celebração litúrgica com jejum, em homenagem ao São Valentim, um sacerdote que desafiou as ordens do imperador romano Cláudio II.

- A data só passou a ser associada ao amor romântico na Alta Idade Média, quando floresceu a tradição do amor cortês. A partir do século XV, a data passou a ser associada a trocas de presentes entre os amantes, que expressavam o seu amor através de flores, doces e cartões.
- Segundo a tradição, O imperador Cláudio II, durante seu governo, proibiu a realização de casamentos em seu reino, com o objetivo de formar um grande e poderoso exército. Cláudio acreditava que os jovens, se não tivessem família, alistaram-se com maior facilidade.

- No entanto, um bispo romano continuou a celebrar casamentos, mesmo com a proibição do imperador. Seu nome era Valentim e as cerimônias eram realizadas em segredo. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte.

- No Brasil, a comemoração do Dia dos Namorados ocorre no dia 12 de junho e é atribuída ao publicitário João

Dória. Em 1949, uma loja de departamentos paulista procurou Dória para aquecer as vendas no mês de junho, então um dos meses menos lucrativos para o comércio.

- João Dória, então, sugeriu criar o Dia dos Namorados, inspirado na data

que já era comemorada nos Estados Unidos e na Europa. O publicitário justificou a escolha do dia 12 de junho por anteceder o Dia de Santo Antônio, o santo casamenteiro. Assim, em 12 de junho de 1949, aconteceu o primeiro Dia dos Namorados do Brasil.



Santo Antônio, o santo casamenteiro

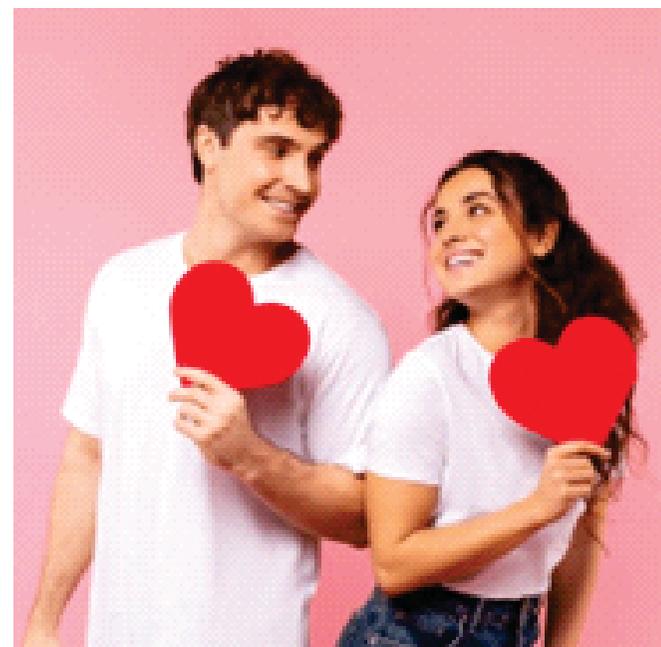
DO JORNAL: O Dia dos Namorados, entendemos que está em decadência, o que é para muitos, lamentável. Observa-se que o modernismo deu a mulher uma grande evolução em relação a liberdade de costumes, que antes eram limitadas por uma infinidade de regras morais que não atingiam ao homem. Com a abolição destas regras na sociedade atual, elas aproveitaram para exercer igualdade em todos os sentidos. Elegeram em maioria absoluta, por modas ousadas, limitaram o número de filhos, passaram a competir com os homens em todas as escalas de trabalho, enfim, igualdade entre as inúmeras regras impostas pelos costumes. Neste novo horizonte que se abriu para a mulher, aproveitaram, em razoável número, a limitar a vida conjugal, que para elas criava um espaço de sobrecarga, maior que o homem. Também por esta quebra de costumes entenderam que namorar seria limitar-se a certo grau de fidelidade, tolhendo-se para muitas o lúdico da liberdade. Portanto a tendência hoje não é mais namorar, “É FICAR”, que significa “namorar” por um dia ou no máximo uma semana. O ficar entre os argentinos quer dizer Chongo, ao que se sabe deriva como gíria do inglês: “cho and gol” que significa um instante e fora (esta definição é latinismo)! Moral da história: “os homens gostaram e elas gostaram muito”.

HUMOR

**Dia dos Namorados chegando...
Vou comprar um presente pra mim, porque amor próprio é tudo!**



SÉRIO





MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo le basi della vita,
che è il sentimento familiare,
rispettano il tutti, siate onesti e
abbiate Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

AS LEMBRANÇAS

por Nelson Palma

Opinião

Nosso passado é lembrado como se estivesse indelével no DNA. Em cada momento aparecem imagens ou fatos que nos reporta ao ontem distante, tudo nos parecendo presente. Isto nos prova que a querência onde nascemos não se apagará em nossa geração. Entretanto mudanças causadas pela globalização nos demonstram que as gerações recentes, não possuem os mesmos sentimentos

saudosos, que a geração dos dez irmãos. Entendemos também que as mudanças foram tão bruscas que seria impossível não ser assim. O fato já está gerando um desprezo pelo passado e formando culturas momentâneas geradas pela mídia dominante. Observa-se que a tendência global conduz a todos terem o mesmo estilo quanto aos costumes, fato que acabará com a diversidade cultural. Vejo a cultura como um fator importante na autoestima e pertencimento.

Foi a cultura que manteve nossa família com dados históricos de 450 anos, valorizando seu passado e unida até hoje, sem produzir delinquentes ou comprometidos com o fora da lei. É testemunho ocular dos tempos, sem dúvidas, nosso Memorial. Todo um passado, literal ou fotograficamente, exposto nas paredes da velha casa que nos criou, como marcas de nossa existência na Terra. Isto é o valor da cultura que manteve nossa etnia intacta.

Marcas deixadas pelas fotos:



Igreja do Rio Padre – Século XX década de 1930



Os nonos Ernesto Palma e Romilda Casela Palma



José Belusso e Ana Filipim Belusso



Os bisnonos 1882 -Benedetto Antônio Casela e Estela Maria Garbuio



Papai Amelio Palma e Engela Catarina Belusso Palma



Familla de Benedetto Antônio Casela (Lorenzato). Foto tirada no Coração, Catanduvas S.C. Sentados, da esquerda: Sara, a mãe Estela Maria Garbulo, o pai Benedetto Antônio Olimpia. Em pé da esquerda: Lucinda, Grímelda, Francisco, Elvira, Ricciotti, Romilda, Giórgio, Teolinda.



Foto da Maria-Fumaça que transitava pela estrada de ferro pertencente à ICA, tendo à frente alguns de seus diretores.

Em 1600 possivelmente herdamos através da diáspora, um veio judaico por nosso decavô Giacomo (Jacó) Casela. Supõe-se que para fugir da inquisição se converteu cristãos. Início de nosso histórico que indica termos um ramo judaico.

Pela parte dos Palma, também XVII, Chistiano Palma e Domênica Sambugaro



*Vista parcial da rua principal da Vila de Quatro Irmãos, durante a década de 30 (Século XX).
(Foto fornecida pela Família Matone)*

PITOSTO: Contrastes harmônicos

Hoje substituo o irônico pelo poético.

Embora tenha nascido em Estocolmo, sou fluente em Vêneto.

Vamos valorizar o nosso idioma Vêneto e o Sabiá poeta da picada

LA NOSTRA STORIA

Questa ze la nostra storia
Lunga e bela de sonar
Se le scolta sempre l'aria
Lora cosi se vá cantar

Semo diese fredei
Slevai a scuria in mam
Lora polito sti putei
Magnava salame formaio e pam

Quando ghe giera la puina
Mama mia come se magnava
El fogon scaldava la cosina
E la mama mai se fermava

Boni ricorde de questa vita
Mai piu se smorsará
Ma la fameia sempre unita
Unita el mondo la gà luntaná

La la la la la la
La la la la la la
La la la la la la
La la la la la la

Refrão – bem andante
Um giorno pien de brina
Fa fredo a la matina
Bianca cufá puina
E descalsi se camina
Sabiá, Poeta da Picada



PITOSTO FIGHE
Pensador

Por Nelson Palma

A língua Toscana formou a língua Italiana (1861), e o Vêneto contribuiu com pelo menos 50% das palavras, até pela proximidade da Toscana e Vêneto. Por mais que queiram me contradizer, por mais que a academia force chamá-los de dialetos, em verdade são neolatinas que formaram a língua italiana em 1861. Nós do Vêneto entendemos que a língua Italiana é uma neolatina formada de neolatinas vindas do latim vulgar. No Brasil por falta de escolas (1940), eu fui alfabetizado em vêneto e me orgulho disso. Embora sabendo o Italiano, na Itália usei o Vêneto inúmeras vezes e me comunicava perfeitamente. Na Itália, as pessoas mais velhas, gostam de falar usando os chamados dialetos.

Perdoe-nos a academia, mas raízes culturais não tem como desfazê-las. Para nós será sempre “língua Vêneto”.

QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo,
arrivederci,
shalon,
bis wir uns wieder treffen,
do zabaczenia pózine.

Não esqueçam que o jornal é aberto a todo, portato acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM **JULHO**

Bem-vindos!
Benvenuto!
Benvegnesti!
הבאים ברוכים
Baruch Abá!

Willkommen!
Powitanie!
Добро
пожаловать

Dobro
pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!